



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

9

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

  
Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

9

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

9

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 9 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-273-9

DOI 10.22533/at.ed.739201208

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.  
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O volume 9 deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes problemáticas educacionais.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
TRABALHO-EDUCAÇÃO: À LUZ DA REALIDADE	
Taniária Conceição dos Anjos Nilza da Silva Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>6</b>
TEORIA INTEGRADA DE <i>ENGAGEMENT</i> ACADÊMICO VOLTADA A EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Rosa Maria Rigo José António Marques Moreira Sara Dias-Trindade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012083</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
A FORMAÇÃO POLÍTICA DE TRABALHADORES PRECARIZADOS NO MST E NO MTST	
Renan Dias Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012084</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO CAMPO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO POPULAR	
Ana Marta Gonçalves Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012085</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>40</b>
IDENTIDADE EM TRÂNSITO: A REDEFINIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CAP-UFMA NOS ANOS 1980	
Raimundo Inácio Souza Araújo Alysson Sousa Lopes Emmanuelly da Silva Silva Isaac Dias Mota	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012086</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
PET-SAÚDE/GRADUA-SUS UFFS/ <i>CAMPUS</i> CHAPECÓ E SESAU: EXPERIÊNCIA EXITOSA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E SERVIÇO	
Débora Tavares de Resende e Silva Larissa Hermes Thomas Tombini Gessiani Fatima Larentes Gabriela Gonçalves de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012087</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>56</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR: APRENDIZADO DA TEORIA À PRÁTICA	
Maria Iara Almeida Gonçalves dos Santos Jorge Portella Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7392012088</b>	

**CAPÍTULO 8 ..... 64**

PSICOTERAPIA DE GRUPO: UM RELATO DE INTERVENÇÃO COM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS (MMA)

Fábio Silvestre da Silva  
Rebeca Barros da Silva Almeida  
Rosana Augusta Alves Baleeiro

**DOI 10.22533/at.ed.7392012089**

**CAPÍTULO 9 ..... 72**

INTERPROFISSIONALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Moreira Cordeiro  
Angélica Marques Barbosa  
Fernanda Ribeiro de Almeida  
Thaynara Batista Costa Souza  
Katarinne Lima Moraes  
Patrícia Leão da Silva Agostinho  
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí  
Ludmila Grego Maia

**DOI 10.22533/at.ed.73920120810**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

A RELAÇÃO HUMANA COM A NATUREZA NA CULTURA OCIDENTAL: UMA EXPERIÊNCIA TRANSDISCIPLINAR NO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ

Alan Christian de Sousa Santos  
Juliano Sitherenn

**DOI 10.22533/at.ed.73920120811**

**CAPÍTULO 11 ..... 90**

DA PRÁTICA À TEORIA: CONSTRUÇÃO DE SABERES CIENTÍFICOS ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Joselia Cristina Siqueira da Silva  
Gilmene Bianco

**DOI 10.22533/at.ed.73920120812**

**CAPÍTULO 12 ..... 102**

O MONITORAMENTO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO BRASIL ENTRE 2014 A 2024: UM DESAFIO DA ALFABETIZAÇÃO

Pablo Afonso Silva  
Rozemeiry dos Santos Marques Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.73920120813**

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTEXTOS E IMPASSES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Paula Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.73920120814**

**CAPÍTULO 14 ..... 117**

OLHAR HOLÍSTICO EM FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA CONDUZIDA PELO MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA

Camila França Arruda  
Daniele Belizário Bispo  
Débora Teodoro Carrijo

Luísa Castilho Amâncio  
Guthieres Mendonça Schmitt  
Júlia Oliveira Carvalho  
Natália Sousa Costa  
Eliabe Roriz Silva  
Juliane Macedo  
Marcela de Andrade Silvestre

**DOI 10.22533/at.ed.73920120815**

**CAPÍTULO 15 ..... 125**

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raianne Ribeiro Silva Lopes  
Martha Ribeiro Bonilha

**DOI 10.22533/at.ed.73920120816**

**CAPÍTULO 16 ..... 131**

MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA JOVENS CARENTES

Annelise Cabral  
Gisely Luzia Stroher  
Gylles Ricardo Ströher

**DOI 10.22533/at.ed.73920120817**

**CAPÍTULO 17 ..... 137**

IMIGRANTES BOLIVIANOS DA PLANÍCIE E DO ALTIPLANO EM REGIÃO DE FRONTEIRA: DISTINÇÕES PREGRESSAS EM SOLIDARIEDADE SELETIVA

Joanna Amorim de Melo Souza Loio  
Joyce Ferreira de Melo Marini  
Marco Aurélio Machado de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.73920120818**

**CAPÍTULO 18 ..... 150**

PROEJA: ARRANJOS CURRICULARES E ITINERÁRIOS FORMATIVOS NOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DOS CEEP<sup>s</sup>-BAHIA

Marciléa Melo Alves Lima  
Cândida Maria Santos Daltro Alves

**DOI 10.22533/at.ed.73920120819**

**CAPÍTULO 19 ..... 165**

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO NA EJA: COMPONENTE CURRICULAR QUE PROMOVE AUTORIA E AMPLIA CONHECIMENTOS

Juçara Benvenuti

**DOI 10.22533/at.ed.73920120820**

**CAPÍTULO 20 ..... 173**

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS SOBRE CURRÍCULO INTEGRADO EM CURSOS DE LICENCIATURA DE UM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Taniamara Vizzotto Chaves  
Maria Teresinha Verle Kaefer

**DOI 10.22533/at.ed.73920120821**

**CAPÍTULO 21 ..... 184**

A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ALIMENTAR NA ESCOLA

Antonio Carlos Barbosa da Silva

Marina Coimbra Casadei Barbosa da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.73920120822**

**CAPÍTULO 22 ..... 196**

**PATRIMÔNIO CULTURAL: PRESSUPOSTOS PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO POR MEIO DA ARTE EDUCAÇÃO**

Noelene da Costa Lima Silva

**DOI 10.22533/at.ed.73920120823**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 206**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 207**

## TEORIA INTEGRADA DE *ENGAGEMENT* ACADÊMICO VOLTADA A EDUCAÇÃO SUPERIOR

Data de aceite: 03/08/2020

**Rosa Maria Rigo**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS.

**José António Marques Moreira**

Universidade Aberta de Portugal.

**Sara Dias-Trindade**

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/  
Portugal

**RESUMO:** Este trabalho sintetiza a proposta de tese de doutoramento em educação, defendida em janeiro de 2020, em Instituição privada, localizada no Estado do Rio Grande do Sul/ Brasil, abordando a temática do *engagement* no contexto acadêmico. Foram quatro anos de intensa interlocução crítica com o material *bibliográfico, sobretudo, internacional, aliados a um ano de Doutoramento-Sanduiche pela Universidade Aberta de Portugal, Delegação do Porto*. Buscamos desde o princípio, atuar de forma integrada, considerando a abrangência e interdependência do *engagement* no contexto acadêmico, e, tendo como propósito a elaboração de uma teoria integrada, voltada ao contexto brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** *engagement* acadêmico, tecnologias digitais, Educação Superior.

**ABSTRACT:** This work synthesizes the doctoral thesis proposal in education, defended in January 2020, in a private institution, located in the State of Rio Grande do Sul / Brazil, addressing the theme of engagement in the academic context. It was four years of intense critical dialogue with the bibliographic material, above all, international, combined with a year of Doctorate-Sandwich by the Open University of Portugal, Porto Delegation. We have sought since the beginning, to act in an integrated way, considering the scope and interdependence of engagement in the academic context, and, with the purpose of developing an integrated theory, geared to the Brazilian context.

**KEYWORDS:** academic engagement, digital technologies, higher education.

### TEORIA INTEGRADA...

De origem grega a palavra teoria “*theoria*”, significa contemplar, olhar, especular ou examinar algo. Já o vocábulo, integrada, origina-se do latim “*integroare*” cuja significância convencionou-se como adaptada, incorporada, unida. Podemos dizer então, que nossa “*teoria integrada*” contempla, sintetiza e incorpora a intersecção de múltiplas concepções teórico-epistemológicas, analisadas a luz de contextos

educacionais, sobretudo internacionais. Levando-se em contas as peculiaridades do contexto acadêmico brasileiro, elegemos quatro ambientes, os quais julgamos adequados a nossa realidade - *Ambiente Acadêmico do curso, Ambiente da Sala de aula, Ambiente Tecnológico e Ambiente do Campus*. Estes ambientes amparam-se em ciclos iterativos onde o resultado de cada ciclo soma-se ao resultado do ciclo que o precede ou sucede, possibilitando refinamentos para um conceito interativo macro, possibilitando, *o design para uma intervenção*.

Após intensa análise teórica e metodológica envolvendo a temática, evidências permitiram considerar como premissa: para fomentar o *engagement* acadêmico, todas as instâncias institucionais, devem apoiar ações no sentido de envolver e engajar os estudantes, com o intuito de promover “*um verdadeiro intercâmbio de interesses, pessoais e institucionais*”. Para colaborar com este intercâmbio, utilizamos nesta proposta várias linguagens: linguagem falada, linguagem escrita, linguagem gráfica no sentido de propor práticas pedagógicas contempladas pela conectividade, fluidez e abertura das tecnologias digitais.

Desse modo, como contributo, esta tese apresenta uma “teoria integrada de *engagement* acadêmico” contemplando - *princípios, proposições* alicerçadas pelas tecnologias digitais – objetivando, sobretudo, engajar os estudantes do *primeiro ano da graduação*.

Iniciamos pelo **Ambiente Acadêmico do curso**. A chegada do estudante ao ambiente acadêmico caracteriza-se como um período de transição entre - *um sonho realizado e um objetivo a ser conquistado*. Neste momento, acolher e engajar demanda às Instituições, apresentar aos recém-chegados, alternativas para uma rápida assimilação de valores a serem cultivados e estimulados no ambiente universitário abarcando: ética, respeito, solidariedade, responsabilidade social, inerentes ao contexto educativo escolhido pelo estudante. Nesta ambiência, gestores, docentes, equipes de apoio e suporte institucional devem estar preparados para proporcionar/ofertar aos estudantes a certeza que a Instituição estará lhes ofertando:



Figura 1 - Princípios norteadores

Fonte: elaboração própria (2019).

Estes princípios norteadores caracterizam uma comunidade acadêmica que valoriza o *engagement* dos estudantes e se utiliza de seus dados para avaliar e compreender aspectos múltiplos da vida universitária, quais sejam: *a qualidade pedagógica, atrito e retenção, equidade e processos de aprendizagem*. De forma integrada podemos dizer - *quanto mais amistoso e colaborativo for o ambiente acadêmico* - maiores serão as chances de promover o *engagement* dos estudantes. Quando adotadas, estas concepções modeladoras contribuem para a constituição de uma cultura de *engagement*. Uma cultura de *engagement* caracteriza-se por princípios que contemplem:



Figura 2 - Cultura de *engagement*

Fonte: elaboração própria (2019).

Em referência aos ambientes - **Sala de Aula e Ambiente Tecnológico** – entendemos que estes ambientes atuam concomitantemente. Nessa mesma sintonia, o *engagement* acadêmico do estudante pode ser entendido como um processo de mão dupla. Enquanto os estudantes são responsáveis por sua própria aprendizagem, nível de envolvimento e conseqüente engajamento, estes estudantes também dependem das condições institucionais, com alternativas pedagógicas onde possam sentir-se incentivados a se envolverem sempre mais. Internalizar estes preceitos significa trabalhar para fortalecer um processo contínuo de aprendizagem onde todos os envolvidos no processo educacional possam trabalhar juntos para perguntar, explicar e ouvir as perspectivas e expectativas

“um do outro”. Quando isso ocorre, todos ganham. Ambientes acadêmicos em sinergia devem propiciar - *emoções que se articulam* - culminando em “*proximidade e engagement*”. Essa articulação precisa “valorizar e despertar” no estudante:

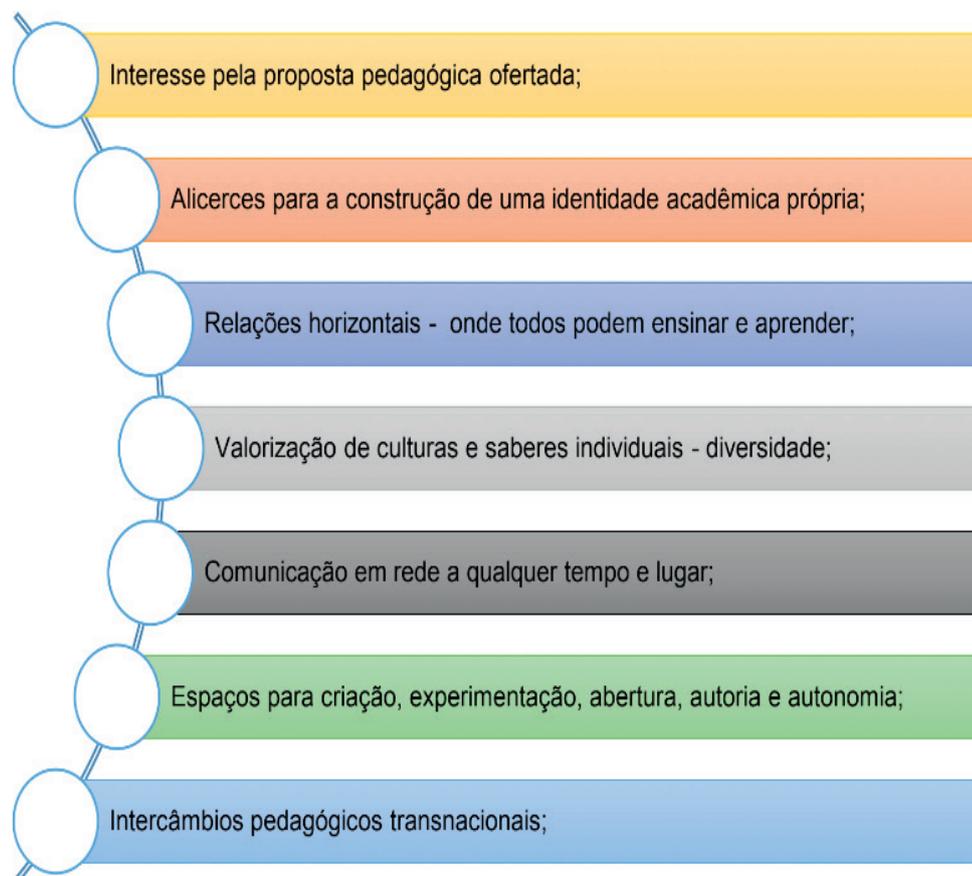


Figura 3 – Para valorizar e despertar no estudante

Fonte: elaboração própria (2019).

Alunos engajados mostram-se abertos a novas experiências, a explorar com afeição ambiente e situações onde possam encontrar soluções com criatividade e resiliência, percebendo os desafios como algo positivo. Quando engajados seus níveis de vigor (energia), dedicação (aspectos emocionais), e absorção (aspectos cognitivos) são mais significativos. Despertar o interesse dos acadêmicos favorece o desenvolvimento de uma cultura de *engagement*, consentida e viabilizada em parcerias. Onde existe parceria, os alunos se mostram disponíveis para identificar áreas que podem ser melhoradas, bem como, facilitar seu processo de implementação. Estas proposições tendem a fornecer aos estudantes, modelos mais encorajadores, modelos que valorizam uma aprendizagem aberta, disciplinada e proposital, características indissociáveis a promoção do *engagement*.

Engajar os estudantes consiste também em saber ouvi-los! Ouvir não significa apenas não interromper, ouvir é saber escutar, é perceber tudo o que eles dizem além das palavras..., é criar empatia, é partilhar o momento, é entender quais são seus anseios, propósitos e limitações. Conhecer e (re)conhecer estas intenções visam ajudar os estudantes a tirar o

melhor partido de si mesmos e atingir seus objetivos. Ainda em relação aos ambientes – Sala de aula e Ambientes tecnológicos, propomos atentar para - *dimensões, estratégicas e recursos digitais* - contributos indissociáveis ao fomento de *engagement* acadêmico em contextos contemporâneos, contextos marcados por mudanças recorrentes permeadas pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade em todas as áreas.

Em vista disso, tendências do tempo presente, sinalizam contribuições pontuais em relação à inserção das tecnologias na educação. Os mais citados segundo França (2018) contemplam: o uso do Livro digital, a Formação continuada *on-line*, Redes sociais, Avaliação *on-line*, Armazenamento na nuvem, Inteligência artificial, o *Microlearning*, *Blended Learning*, Realidade Virtual e Aumentada, Plataformas gamificadas e *Edutainment*, dentre outros; Chama a atenção às aproximações ou junção entre áreas, com o intuito de envolver e engajar os estudantes. Tomamos como exemplo: o “*Edutainment*”, segmento que se caracteriza pela união da educação (*education*) e entretenimento (*entertainment*), alternativa que propõe explorar o lado divertido do conhecimento, de modo a tornar o **aprendizado mais divertido**, interessante e empolgante.

Desse modo, acreditamos que buscar uma sinergia entre as diferentes áreas significa aliar a pedagogia a diferentes aportes digitais como subsídios para engajar e despertar o interesse pelos conteúdos pedagógicos ofertados. Ao caminhar juntas, - pedagogia e tecnologia – oferecem soluções criativas para a criação de elos imprescindíveis ao processo de *engagement* acadêmico. Nessa direção, pensar em *engajar* os estudantes é atentar para *atrai-los, inspirá-los, apoiá-los e capacitá-los* a aprender, é *dar-lhes as oportunidades para se desenvolver com maior autonomia*.

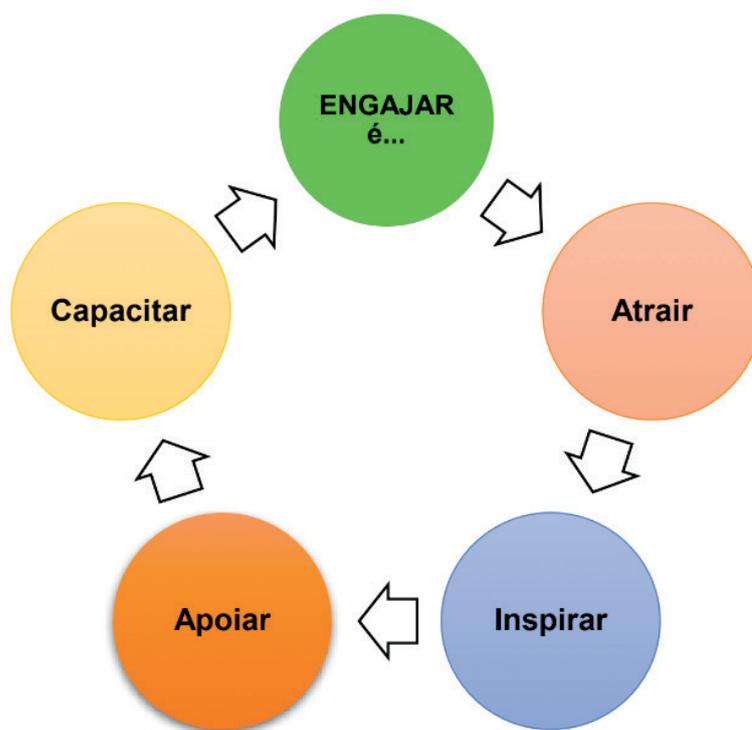


Figura 64 - Engajar

Fonte: elaboração própria (2019).

Com efeito, entendemos que os ambientes de aprendizagem, tal como os conhecemos estão constantemente sendo desafiados, provocando mudanças não apenas tecnológicas, mas também sociais e culturais. Para atuar pedagogicamente nestes cenários, nos valem de diferentes linguagens no intuito de ofertar propostas pedagógicas que além de favorecer o processo de *engagement* dos estudantes também auxiliem no intertravamento de interesses entre alunos, professores, setores de apoio e gestores institucionais.

Nesse sentido, imbuídos pelo desejo de viabilizar uma pedagogia de engajamento, propomos a adoção de *princípios e proposições* amparadas por *recursos digitais* como propósitos para práticas de aproximação e *engagement* acadêmico.

DIMENSÕES	ESTRATÉGIAS	ENGAJAR COM TECNOLOGIAS: Dimensões e estratégias apoiadas por recursos digitais
<b>1. Envolvimento no aprendizado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Incentivar os alunos a expressar opiniões, fazer e responder perguntas, e permitir tempo e oportunidade para que isso ocorra;</li> <li>· Promover interação extensiva;</li> <li>· Diversificar formas de ação para atingir o máximo engajamento.</li> </ul>	<p><b>Videoscribe</b> Kit de ferramentas educacionais visuais e interativas que oferece uma maneira de aprender através de vídeos. O processo de criar um vídeo curto e automatizado sobre qualquer assunto estimula a curiosidade e o processamento cognitivo de informações, enquanto os vídeos criados se tornam materiais de revisão personalizados valiosos para serem analisados posteriormente em outras situações educativas.</p>
<b>2. Valorizar conhecimentos prévios dos estudantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Demonstrar compreensão frente à diversidade/ conhecimentos prévios dos alunos;</li> <li>· Desencadear, a partir dos conhecimentos prévios de cada um, novos entendimentos /impulsionando-os a atingir níveis mais elevados de conhecimento;</li> <li>· Criar alternativas a partir do conhecimento/ preparação de base dos estudantes.</li> </ul>	<p><b>Mindomo</b> Possibilita a criação de mapas mentais, para compreender factos, problemas e ideias relacionados com um tópico central. Utilize os mapas conceituais para ver como estão ligados vários conceitos. Utilize os resumos para refinar os seus mapas e para guardar de forma linear.</p> <p><b>Tricider</b> Ferramenta que ajuda a tomar decisões em equipe. Esta permite fazer uma pergunta e enviar um link para seus amigos ou colegas onde, todos poderão propor soluções, pedir ajuda em relação ao tema de algum <i>post</i>, uma determinada ideia.</p>
<b>3. Diversidade Estudantil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Focar na construção de confiança, entusiasmo e motivação intrínseca;</li> <li>· Usar estratégias para diferentes necessidades, balanceando a interação discursiva com opções mais didáticas;</li> <li>· Projetar atividades que permitam aos alunos com diferentes habilidades participar / envolver e demonstrar / como melhorar a sua aprendizagem.</li> </ul>	<p><b>Webnote</b> Espaço para apresentações breves como, por exemplo, em uma comunidade virtual de aprendizagem.</p> <p><b>Plickers</b> Aplicativo inovador para aplicação de testes aos alunos. Além de aplicar utilizando o celular (somente o do professor), é possível saber quem e quantos acertaram e/ ou erraram a questão, qual questão obteve mais acertos e erros, tudo isso na hora da aplicação, em tempo real.</p>
<b>4. Compreensão conceitual: encorajar/ desenvolver/ expandir</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ajudar os alunos a preencher lacunas de compreensão de um nível para outro;</li> <li>· Encorajar os alunos a internalizar ou “construir” conceitos individuais;</li> <li>· Encorajar abordagens profundas (intrínsecas) ao invés de superficiais (extrínsecas);</li> <li>· Trabalhar cooperativamente visando melhorar a compreensão de forma mais ampla e aprofundada.</li> </ul>	<p><b>Draw It Live</b> Aplicativo que permite trabalhar em conjunto com outras pessoas para desenhar em tempo real. Você simplesmente cria um quadro branco e compartilha sua URL para permitir que outras pessoas participem. <i>Draw It Live</i> pode ser uma boa ferramenta gratuita para os alunos usarem nas sessões de brainstorming <i>on-line</i>.</p> <p><b>Podomatic</b> Possibilita criar sites de <i>podcast</i> para compartilhar seu conteúdo com o mundo. Permite ainda criar <i>podcast</i> reproduzido diretamente do <i>Facebook</i> e <i>Twitter</i>, e/ou incorporar seus episódios em seu site ou em qualquer outra rede de mídia social.</p>

<p><b>5. Avaliação dos resultados de aprendizagem</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Garantir progressivamente a evolução envolvendo os resultados de aprendizagem;</li> <li>· Encorajar o aluno a aceitar a responsabilidade pelo aprendizado;</li> <li>· Garantir que estejam cientes da ligação entre os resultados de aprendizagem e a avaliação.</li> </ul>	<p><b>Edpuzzle</b> Permite transformar um vídeo numa vídeo-aula. Possibilita cortar a parte que interessa do vídeo, comentá-la com a sua própria voz e questionar os alunos através de <i>quizzes</i> embutidas no vídeo.</p> <p><b>Socrative</b> Permite a conferencistas e/ou professores interagir com o público a partir do <i>smartphone</i>, <i>tablet</i> ou computador. O programa permite dinamizar seu discurso, permitindo que você responda à plateia em seus aparelhos, contanto que eles disponham de conexão à Internet.</p>
<p><b>5. Ensino e Pesquisa</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Enfatizar as ligações entre os resultados de pesquisa e a aprendizagem;</li> <li>· Fomentar a pesquisa, a escrita e a produção científica;</li> <li>· Concientizar sobre a importância da pesquisa - como se constitui uma pesquisa.</li> </ul>	<p><b>Photovoice</b> Ferramenta que capacita e empodera os estudantes à medida que são eles que escolhem o que fotografar e quando. Estimula pensamentos/memórias, tornando o invisível em visível/ compreensão de fenômenos ou de experiências.</p> <p><b>GoSoapBox</b> Ferramenta <i>on-line</i> interativa para melhorar o engajamento e a qualidade do trabalho acadêmico produzido pelos alunos (<i>quizzes</i>, sondagens e debate).</p>
<p><b>7. Técnicas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Utilizar técnicas baseadas em exemplos de vida real para alcançar os objetivos;</li> <li>· Empregar recursos de apoio para fomentar a aprendizagem/mescladas a redes de conexão e engajamento;</li> <li>· Fomentar literaturas diversas para apoiar a aprendizagem.</li> </ul>	<p><b>Aurasma Studio</b> Ferramenta que possibilita a criação e visualização de conteúdos de Realidade Aumentada. Pode ser utilizada em dispositivos móveis. Pode contribuir para o aumento do envolvimento e motivação de alunos em ambientes de aprendizagem formais ou informais.</p> <p><b>Powtoon</b> Interface interativa para criação de apresentações animadas em vídeos ilustrados com narração.</p>
<p><b>8. Material de Apoio</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Fornecer uma visão geral quanto à estrutura da disciplina/reforçar pontos principais;</li> <li>· Proporcionar tempo para revisão dos principais estágios, incluindo fechamento do semestre (ano);</li> <li>· Ajudar os alunos a entender as principais questões/ identificar necessidades e deficiências de aprendizagem individuais.</li> </ul>	
<p><b>9. Feedback</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Fornecer <i>feedback</i> progressivo/ fazendo constantes observações sobre os níveis de interesse e envolvimento dos alunos;</li> <li>· Receber <i>feedback</i> do aluno visando ajuda-lo a determinar o trabalho a ser consolidado.</li> </ul>	
<p><b>10. Mundo Digital</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Promover o <i>engagement</i> intelectual a partir de recursos móveis (aprendizagem a qualquer tempo e lugar);</li> <li>· Tecer uma aprendizagem engajada baseada em cenários de vida real (simulações interativas);</li> <li>· Interagir com processos educacionais fora dos locais de aprendizado tradicionais;</li> <li>· Promover a cooperação, o <i>engagement</i> em rede a partir de interesses comuns;</li> <li>· Incentivar e apoiar a criação de elos, (relações interpessoais para troca e permuta - parcerias em rede).</li> </ul>	

Figura 5 – Quadro de dimensões e estratégias

Fonte: elaboração própria (2019).

Ao reconhecer a existência de uma ampla gama de ambientes para aprendizagem em rede, é relevante atentar a mecanismos de segurança e proteção de dados: garantias, responsabilidades, transparência e fluxo de informações, em conformidade as exigências de marcos regulatórios (leis, instruções normativas, portarias, dentre outros...) documentos emitidos por órgãos externos e adotados pelas Instituições para que boas práticas pedagógicas possam acontecer. Nessa perspectiva, o ensino superior desempenha um papel importante na construção e manutenção de processos educacionais mais democráticos.

É da responsabilidade da Instituição, fomentar um sentido de responsabilidade cívica no corpo discente a partir de processos desencadeados e fomentados pelo corpo docente. Estes laços entre *dicentes* e *docentes* devem despertar:

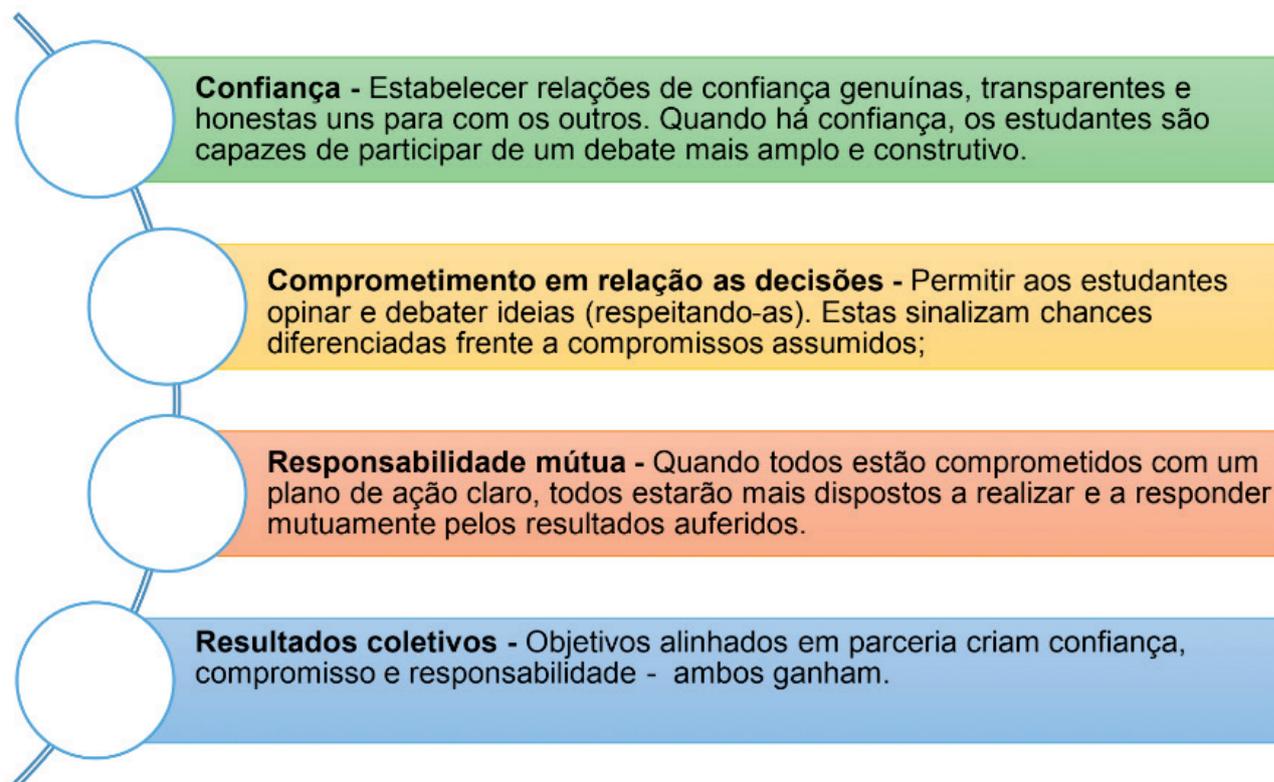


Figura 66 - Laços entre dicentes e docentes

Fonte: elaboração própria (2019).

No ambiente acadêmico, os estudantes precisam *sentir certo grau de lealdade*, independente do modelo educativo (presencial, virtual ou híbrido). Em ambientes de aprendizagem, laços que favoreçam essa sinergia, produzem boas razões para que, voluntariamente, os estudantes possam se engajar de modo a permanecer no ambiente acadêmico - no tempo presente e futuro (formações posteriores à graduação). Ao desenvolver/incorporar estes laços no dia a dia acadêmico, viabilizam-se outras possibilidades de engajar os estudantes a movimentos globais culturais, políticos e sociais, criando padrões de pertencimento e *engagement* dentro das mais variadas comunidades transnacionais de aprendizagem.

Alicerçadas por tecnologias digitais esta proposta busca encontrar estratégias pedagógicas que subjazem implícitas aos desafios da pós-modernidade. Reconhecer esta realidade é conceber que as relações de *engagement* em contextos contemporâneos se estabelecem reciprocamente, pela interatividade, instantaneidade e fluidez da comunicação sem fio, marcos indissociáveis e onipresentes ao contexto educacional, já considerados componentes basilares em ambientes sociais, profissionais e educacionais.

Desse modo, reconhecemos vivamente as tecnologias digitais como contributos indispensáveis a promoção do *engagement* acadêmico na contemporaneidade. Estas recursividades também propiciam a socialização de ritos, cerimônias e celebrações em atividades que “*unem e engajam os indivíduos*” a partir de interesse comuns, possibilitando aos alunos desfrutar de uma sensação de pertencer a algo que vale a pena, algo duradouro, divertido e com significado real. Essas pontuações levam em conta - *o prazer percebido pelos alunos* - inovação que lhes é agradável, além de quaisquer consequências de desempenho que possam ser antecipadas por metodologias consideradas tradicionais.

Por fim – para o **Ambiente do Campus** – a partir da relevância atribuída às relações interpessoais, propomos a alternativa *Engajar em movimento*. A partir de tecnologias móveis (*celular, smartphone, tablet...*) esta alternativa visa oportunizar aos recém-chegados a Universidade - compartilhar expectativas, angústias e dificuldades - com estudantes que já passaram pelos mesmos dilemas, e hoje cursam os anos finais da graduação.

A proposição engajar em movimento chama a atenção para fatores como a novidade do contexto, a presença de incongruências ou a gama de possíveis caminhos, percursos e itinerários que o estudante precisa percorrer. Trata-se de ofertar “*instruções de base*” aos estudantes do primeiro ano da graduação, apoiando-os para que possam tolerar e administrar a incerteza, encarando-a como um aspecto natural em seu processo de aprendizagem.



Figura 67 – Engajar em movimento

Fonte: elaboração própria (2019).

Engajar em movimento - Propõe, a alunos dos anos finais da graduação (terceiro e quarto ano) “*apoiar e engajar os alunos do primeiro ano da graduação*”.

Este estudante assistente - *Membro de contato pessoal-estudantil* - poderá apoiar, sanar dúvidas em relação à utilização de espaços, **compartilhar vivências e experiências, auxiliar em situações do cotidiano acadêmico, dentre outros. Esta ação poderá acontecer primeiramente de modo presencial, e posteriormente via tecnologias**

**móveis**, celular, *smartphone*, *tablet*... **levando em conta que tais recursividades já foram** integralizadas ao cotidiano dos alunos. Estes recursos podem contribuir para que aconteça um processo de *engagement* proposital e gradativo, à medida que laços de apoio derivem em possibilidades de um engajamento plural. Esta proposição visa auxiliar aos alunos do primeiro ano da graduação a desenvolver:



Figura 68 – *Engagement's*  
Fonte: elaboração própria (2019).

Ao estudante dos anos finais disposto a atuar como - Membro de apoio pessoal-estudantil – é oportunizado desempenhar práticas úteis inerentes ao seu futuro mercado de trabalho, tais como:

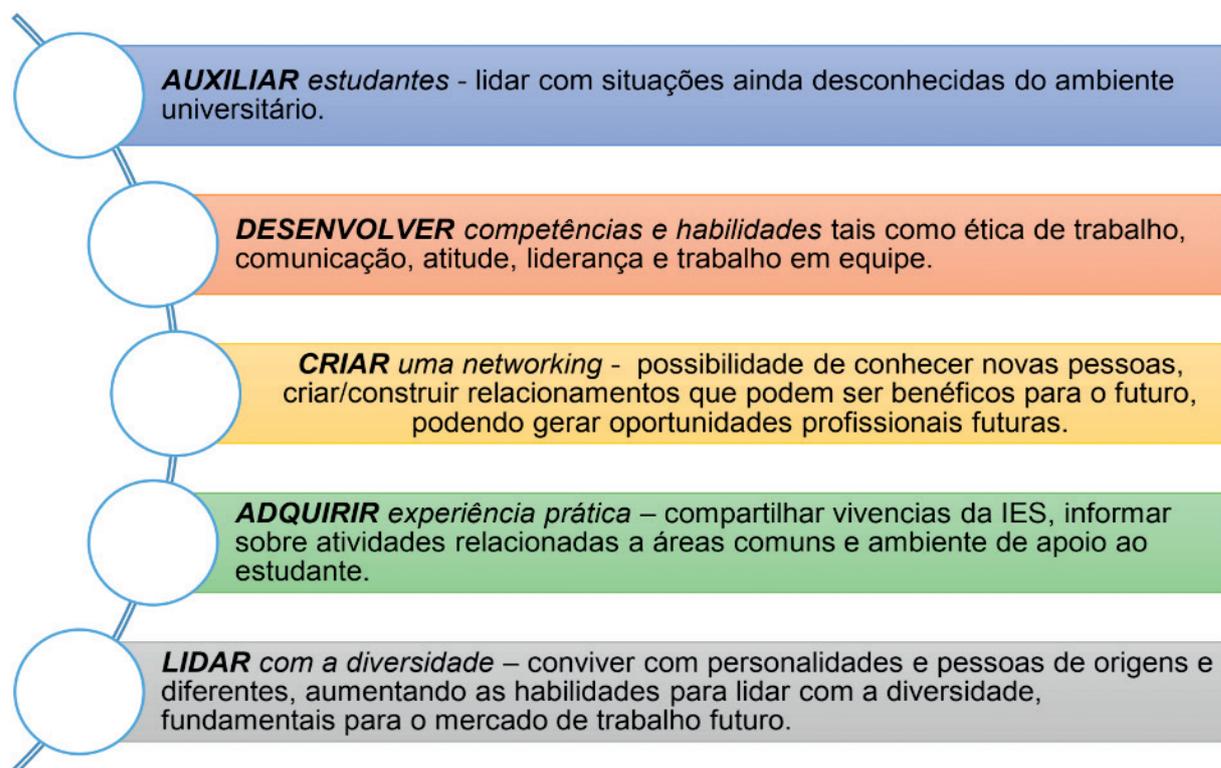


Figura 69 - Práticas úteis inerentes ao futuro mercado de trabalho

Fonte: elaboração própria (2019).

A título de síntese desse mote - precisamos ter em mente - vivemos e convivemos em um mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo. Isso significa reconhecer a necessidade de estar em constante vigília. “*Não existem receitas prontas, tampouco definitivas*”. Engajar é também estar aberto *pari passu* ao inusitado e desconhecido mundo das descobertas...

Reconhecer a fluidez e celeridade dos acontecimentos, é igualmente reconhecer que as relações de *engagement*, assim como nossa bagagem de conhecimentos necessitam de revisões e adequações permanentes – e para tanto – engajar torna-se imprescindível. Frente ao novo emergente e (im)permanente mundo das relações humanas nosso “*ser e fazer pedagógico*” envolve um contínuo processo de metamorfose. Engajar-se pedagogicamente a essa realidade significa, reconhecer-se nas palavras de Saint-Exupéry (1953, p.65): “*Toda palavra nova parecerá amarga, porque nunca ninguém passou por metamorfose alegre*”.

Estar aberto a esse processo “metamorfósico” significa estar aberto ao que nos desafia constantemente, encarando as mudanças de nosso tempo como possibilidades de crescimento. Em vista disso, “ENGAJAR” é preciso...

## REFERÊNCIAS

RIGO, Rosa Maria. *Engagement Acadêmico: Contributos das tecnologias digitais para um processo trans[formativo] nas relações de engajamento na Educação Superior*. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS, 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 44, 90, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 143, 201, 206

Alfabetização Científica 90, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Analfabetismo funcional 102, 103, 105, 106, 107, 109, 110

Arranjos curriculares 150

Arte educadores 200

### B

Bolivianos 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149

### C

Capital 1, 2, 3, 5, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 41, 43, 45, 47, 67, 110, 142, 146, 148, 153, 154, 161, 177

Comunidades Tradicionais 88

Cultura 8, 9, 10, 24, 28, 35, 36, 44, 48, 78, 79, 82, 83, 86, 87, 88, 97, 101, 110, 114, 116, 121, 127, 138, 153, 156, 158, 159, 166, 168, 177, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206

Currículos 33, 36, 75, 154, 163, 175

### D

Desenvolvimento 10, 26, 28, 32, 35, 36, 38, 44, 49, 51, 52, 53, 55, 58, 62, 67, 70, 74, 75, 76, 79, 85, 90, 93, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 111, 113, 118, 119, 123, 129, 132, 133, 134, 135, 152, 153, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 168, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 183, 191, 193, 196, 206

Dissociação 1, 2

### E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 17, 20, 21, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 123, 124, 132, 134, 135, 136, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Educação de Jovens e Adultos 33, 34, 38, 39, 90, 91, 92, 93, 101, 152, 155, 158, 160, 162, 163, 165, 172, 174, 179

Educação do Campo 24, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39

Educação em saúde 50, 112, 113, 123  
Educação Interprofissional 72, 73, 74, 77  
Educação Médica 74, 118, 123, 124  
Educação Popular 20, 21, 24, 25, 33, 35, 172  
Educação Superior 6, 17, 113, 115  
Educação técnica-profissional 150  
EJA 34, 35, 36, 37, 38, 90, 91, 92, 93, 101, 152, 155, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172  
Engagement Acadêmico 6, 7, 9, 11, 12, 15, 17  
Ensino-aprendizagem 42, 43, 55, 57, 62, 74, 94, 95, 125, 126, 131, 135, 166, 177  
Ensino Superior 13, 50, 57, 62, 112, 113, 126, 178, 206  
Estudo de caso 70, 163

## **F**

Formação 2, 4, 11, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 74, 75, 76, 78, 88, 89, 96, 97, 98, 99, 103, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 127, 130, 133, 140, 142, 144, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 195, 205, 206  
Formação de professores 106, 108, 110, 157, 158, 159, 164, 173, 174, 175, 176, 206  
Formação política 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 35  
Fronteira 49, 51, 54, 108, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149

## **H**

Hematologia 125, 127, 128

## **I**

Imigrantes 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 147, 148  
Impacto 45, 121, 122, 143, 153, 200, 203  
Indústria 184, 188, 189, 190, 191, 193, 194  
itinerários formativos 150, 155, 156  
ITINERÁRIOS FORMATIVOS 150

## **J**

Jovens carentes 131, 133, 135

## **M**

Metodologia 20, 24, 25, 31, 37, 41, 58, 67, 71, 74, 90, 92, 94, 95, 96, 99, 101, 107, 116, 127, 130, 134, 137, 138, 139, 140, 145, 150, 165, 166, 167, 168, 172, 180, 186, 198, 203

Metodologias Investigativas 90

Monitoria 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

MST 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32

MTST 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31

## **N**

Natureza 30, 33, 34, 37, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 106, 141, 147, 155, 173, 175, 199, 203

## **P**

Patrimônio Cultural 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205

Pesquisa como princípio educativo 165

Planejamento 68, 108, 128, 159, 168, 171, 172, 176, 179, 202

Política pública 155, 158, 201

Prática de ensino 56

Preservação 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Psicologia 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 184, 186, 187, 195

Psicologia do esporte 66, 71

Psicoterapia de grupo 64, 71

## **R**

Rede 12, 13, 21, 30, 49, 52, 53, 75, 132, 137, 140, 143, 145, 184, 190

Relações Médico-Paciente 118

## **S**

Saúde 28, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 96, 98, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 185, 186, 187, 191, 195

Saúde Holística 118

Saúde pública 50, 55, 124

Serviços de integração docente-assistencial 49

Social 1, 2, 3, 4, 7, 12, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 53, 55, 57, 65, 66, 67, 76, 81, 82, 85, 94, 97, 98, 99, 101, 105, 106, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 127, 131, 132, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 176, 177, 179, 184, 186, 187, 189, 195, 200, 202

## **T**

Tecnologias digitais 6, 7, 14, 15, 17

Trabalhadores 2, 3, 4, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 51, 53, 115, 156, 160

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 78, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 99, 102, 103, 104, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 118, 120, 127, 130, 131, 132, 135, 138, 139, 140, 145, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 194, 196, 197, 203, 205

Transdisciplinaridade 81

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

9

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020